

Editorial

A revista **Discursividades** reúne nesta edição textos que tematizam questões diversas do campo dos estudos discursivos, da linguagem e ensino. Em cada trabalho, o objeto de estudo é projetado, por seus autores, à luz de perspectivas teóricas que o problematizam na rede dos discursos e formulações da história humana por meio da linguagem.

O artigo inicial apresenta reflexões relativas ao ensino de gramática nos níveis básico e superior a partir de uma perspectiva interacionista da linguagem, tendo em vista a necessidade de alinhar as diversas concepções gramaticais atuais com a prática docente. Nesse sentido, propõe contribuições concernentes ao ensino de gramática a partir de um viés produtivo e contextualizado, bem como aponta possíveis etapas metodológicas que contribuam para diminuir as assimetrias entre a teoria e a aplicação do ensino de Língua Portuguesa por parte dos professores, tais como identificação de conteúdos gramaticais e suas abordagens, consulta a documentos oficiais (PCNs e BNCC) e verificação contextual de egressos de cursos de Licenciatura em Letras.

O trabalho seguinte, intitulado *The affective aspect in the teaching and learning of english as a foreign language to elderly people* tem como objetivo compreender o papel da emoção (aspecto afetivo) no ensino-aprendizagem de Inglês como Língua Estrangeira para idosos. Os dados desta pesquisa foram gerados

por meio de relatórios reflexivos e de uma entrevista presencial com alunos da Universidade Aberta à Maturidade (UAMA) na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). O estudo baseia-se em Moita Lopes (2009), que traz o conceito de Linguística Aplicada Indisciplinar ao promover o estudo e a troca de saberes de grupos marginalizados; Pizzolatto (1995), que apresenta uma profunda reflexão sobre o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras para idosos tendo em vista alguns fatores afetivos que precisam ser considerados, entre outros autores.

Também com enfoque no ensino de língua estrangeira, o próximo estudo objetiva discorrer sobre o desenvolvimento do projeto de tutoria *Mentoring Practices in English Language: a supportive environment for students of EFL*, no escopo do cenário pandêmico e de suspensão de atividades presenciais no ensino superior. Voltado ao acompanhamento sistematizado de conteúdos e conhecimentos relacionados, o projeto buscou ofertar, no curso de Letras Português-Inglês da unidade acadêmica Felcs/UFRN, suporte pedagógico a alunos ingressantes e/ou veteranos que apresentam dificuldades no aprendizado de estruturas básicas da Língua Inglesa. A presente proposta está teoricamente ancorada nos estudos realizados por Harmer (2007), Bygate (2001), Larsen-Freeman (2001). Os dados apontam para a importância do suporte pedagógico mediante projetos de tutoria, haja vista a existência de fragilidades de aprendizagem, evidentes no início do processo formativo dos graduandos.

Os autores da pesquisa seguinte descrevem e analisam atividades de oralidade propostas em dois livros didáticos de 6º ano

do Ensino Fundamental, utilizados como um dos principais recursos didáticos nas aulas de Língua Portuguesa de duas escolas públicas da rede municipal de São João do Cariri-PB. Em seu aspecto teórico, o trabalho filia-se ao que preconizam os PCN de Língua Portuguesa no tocante ao eixo oralidade, bem como aos pressupostos de Benveniste (2005), Marcuschi (2008), Ferrarezi Jr. (2014), Dell’Isola (2016) e Rodrigues e Dantas (2015). Os resultados sinalizam que os materiais didáticos analisados ainda demandam um melhor desenvolvimento de atividades que contemplem gêneros orais da vida pública, bem como a oralização de textos em situações socialmente significativas.

Depois, o artigo *O gênero capa de revista em perspectiva Dialógico-discursiva* indaga sobre as relações dialógicas convocadas em capas da Revista *Veja*. Como tais relações revelam o ponto de vista de negatividade do veículo de mídia supracitado no que se refere ao Partido dos Trabalhadores (PT)? Nesse sentido, objetiva-se como resposta aos questionamentos levantados analisar duas capas de revista que tematizavam situações vivenciadas pelo PT e que serviram de fomento midiático para a circulação de enunciados concretos em um recorte temporal de campanha política para as eleições presidenciais do ano de 2014. Do ponto de vista teórico, a pesquisa filia-se às contribuições advindas do Círculo de Bakhtin.

O trabalho subsequente aborda o fenômeno do net-ativismo no combate à desordem informacional a partir do movimento *Sleeping Giants Brasil* no Twitter. Para tal, fundamenta-se numa revisão de literatura acerca do debate contemporâneo sobre a temática, na qual o discurso de ódio surge como um dos seus eixos,

e a inscrição do net-ativismo como forma de resistência em meio a esse cenário. Os autores propõem um estudo de caso sobre a campanha *#DesmonetizaSikera*, que convocou publicamente empresas a romperem seus contratos de publicidade com o programa televisivo de jornalismo policial Alerta Nacional. Este é apresentado por Sikêra Júnior, conhecido por utilizar o seu espaço na programação da emissora brasileira Rede TV! para disseminar discursos de ódio contra a comunidade LGBTQIAP+. As análises mostraram uma conscientização de um número considerável de empresas, e que a experiência net-ativista abre possibilidades de pensar o coletivo, a política e o ativismo fora dos seus espaços tradicionais, através das redes sociais digitais.

Por fim, o presente número de *Discursividades* traz na seção **Autor convidado** o professor, pesquisador e semioticista Linduarte Pereira Rodrigues, refletindo acerca da epistemologia semiótica, a partir da apresentação das categorias fenomenológicas que compõem o plano metodológico da teoria semiótica tripartite. O autor traça uma linha demonstrativa do percurso histórico feito pela ciência Semiótica, no tocante à tripartição do signo, iniciada nas reflexões platônicas sobre a linguagem na Antiguidade Clássica e retomada no século passado por Charles Sanders Peirce.

Com esta edição de **Discursividades** reafirmamos nossa proposta, já dita nas edições anteriores, com o saber e o conhecimento: que nosso fazer científico torne possível gestos teóricos que contribuam para um diagnóstico do que somos hoje.

 José Domingos